

PESQUISA - FCA

**EFEITO DA AMORA PRETA COMO ADITIVO ALIMENTAR PARA TETRA
NEGRO (GYMNOCORYMBUS TERNETZI) EFEITO NA ATIVIDADE
DIGESTIVA**

Bárbara Oliveira Schuquel (barbaraschuquel57@gmail.com)

Sabrina Alves Figueredo (sabrina.figueredo058@academico.ufgd.edu.br)

Ana Clara Da Silva Vieira (anaclara67v@gmail.com)

Karollyne De Assis Souza (Karollyneassisouza@gmail.com)

Cláucia Aparecida Honorato Da Silva (clauciahonorato@ufgd.edu.br)

Devido à presença de substâncias biologicamente ativas nas frutas, novas tecnologias têm sido desenvolvidas com o intuito de desenvolver produtos com atividades biológicas e que concomitantemente agreguem valor a estas matérias-primas. A ação das enzimas antioxidantes no organismo não é capaz de minimizar totalmente os danos causados pelos radicais livres produzidos durante os processos metabólicos ou pela exposição do organismo a fatores exógenos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo de dietas acrescidas de amora preta seus efeitos na coloração e atividade das enzimas digestivas de tetra negro (*Gymnocorymbus ternetzi*). Foram utilizados 150 juvenis tetra negro (*Gymnocorymbus ternetzi*) distribuídos aleatoriamente em 15 aquários de 20L em sistema de recirculação com filtro biológico, com densidade de estocagem de 10 peixes por aquário. Os peixes foram submetidos por 21 dias de alimentação : jj- Grupo foram suspenso a alimentação durante 21 dias; DC - Grupo controle foram alimentado com dieta comercial (36% PB e Kcal kg-1 da

Pytara Ltda) e DA - Grupo que receber a dieta suplementada com 300 mg.kg⁻¹ de extrato de amora preta. No 21º dia os peixes foram eutanasiados, sendo retirados e intestino para análise das enzimas digestivas (amilase, lipase, protease inespecífica e fosfatase alcalina). A coloração dos peixes foi aferida em todos os peixes individualmente, com a utilização de fotocolorímetro portátil Chroma Meter CR-400 (Konica Minolta®). O ensaio foi analisado em delineamento inteiramente casualizado (DIC) com três tratamentos e três repetições e foram analisados através de análise de variância (ANOVA) e, em caso de significância estatística, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, com nível de 5%. Observou aumento no consumo de dieta que está relacionado com maior palatabilidade da dieta. A coloração dos peixes alimentados com inclusão de amora preta proporcionou aumento de luminosidade dos peixes, tonalidade esverdeadas e maior intensidade de amarelo. As enzimas digestivas observa-se aumento na atividade da fosfatase alcalina e amilase, as quais demonstram-se responsivas à presença de amora preta na alimentação, enquanto a atividade da lipase e protease não diferiram entre o tratamento e controle. Conclui-se que a inclusão de amora preta na alimentação de tetra negro (*Gymnocorymbus ternetzi*) promove aumento de consumo da digesta, refletindo em aumento da absorção de nutrientes com reflexos benéficos na coloração.

Agradecimentos: Os autores agradecem à UFGD, pelo apoio financeiro, que foi essencial para o desenvolvimento e conclusão desse projeto.

Palavras-chave: alimentação; frutas; peixes.